



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO GESTOR DO IPAM

ATA Nº 06/2009

Aos sete dias do mês de abril de dois mil e nove, às quatorze horas e dezoito minutos, na sala de reuniões do IPAM, em Reunião Ordinária, verificado o quórum, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Gestor do IPAM-Saúde: Eliane Silvestrin Saretta, Gustavo Valente Ruivo, José Marly dos Santos Brando, João Dorlan da Silva, Paulo Roberto Andrade dos Santos e Carlos Alberto Rodrigues Machado Conselheiros titulares juntamente com a Conselheira suplente: Gislane Ramos da Silva Sabedotti. Foram convidados para participarem da reunião o Sr. José Carlos Matos, o Sr. Osvaldo Cardoso de Siqueira, Diretor Administrativo do IPAM-Saúde, o Sr. Guilherme Fardin (atuário do Instituto) e os Conselheiros Sr. Marcos Antônio da Silva, Sra. Clairi Tedesco, Sr. Alcides Stefani, Sra. Maria Cristiane Vieira da Silva e a Sra. Inês Natália Colombo Bartelle, Membros do Conselho Fiscal do IPAM-Saúde. A reunião foi iniciada com o Presidente do Conselho Gestor, Sr. Brando, esclarecendo que foi solicitada a presença do Conselho na reunião do dia 25 (vinte e cinco) de março e, que recebeu a correspondência do mesmo Conselho no dia 27 (vinte e sete). O Sr. Paulo informa que ele solicitou em uma Reunião Extraordinária a presença do Presidente do Conselho Fiscal para esclarecimentos e relata que no ano passado os Conselhos trabalharam desassociados e ressalta que nunca recebeu nenhum relatório financeiro referente aquele período e que é importante que os Conselhos trabalhem juntos. O Sr. Paulo solicita que sejam esclarecidas as seguintes questões: a) como membro do Conselho Gestor quer saber sobre as contas que foram aprovadas com ressalvas e quais são as ressalvas; b) qual foi a forma de trabalho adotada pelo Conselho Fiscal no ano passado e, c) referente aos apontamentos realizados anualmente pelo Tribunal de Contas do Estado, no que diz respeito aos serviços próprios, quem está pagando estas multas. A Sra. Cristiane comenta que ainda não foi mencionado o relatório, pois ainda não foi concluído o parecer oficial. Para o Sr. Carlos é salutar esta reunião em conjunto tendo em vista que temos que saber exatamente onde queremos chegar já que é este Conselho que tem que traçar o caminho e afirma que a gestão será transparente. O Sr. Marcos esclarece que na primeira reunião, realizada pelo Conselho Fiscal, foi debatido o quê e como fazer, já que não tinham nada. Permaneceram uma semana dentro do Instituto para realizar a análise que foi apresentada para o Conselho Gestor na reunião do dia 27 (vinte e sete) de outubro de 2008 (dois mil e oito). Conforme relato da Sra. Clairi, os Conselheiros sentiram dificuldade no fato de que algumas deficiências apontadas na análise já haviam sido constatadas pela Comissão Paritária e nada foi feito. Além de que é difícil apresentar dados com clareza. O Sr. Marcos explica que a função não é somente olhar papel e que, levaram de 04 (quatro) a 05 (cinco) meses para decidirem o que deveria ser realizado e que foi decidido passar nos setores do Instituto para entender o funcionamento e, que em consequência disso surgiu o relatório. Foi questionado pelo Sr. Paulo o fato de o Conselho Fiscal não ter tanta clareza porque os dados não são confiáveis. A Sra. Clairi esclarece que não foi isso que foi dito. Que ano após ano as dificuldades não são resolvidas e, que algumas deficiências que não foram sanadas são por vício de origem, por exemplo, o nosso cadastro não conseguir identificar devidamente um segurado ou dependente. Cita como exemplo o fato de que, caso um segurado utilize a carteira de um dependente para a realização de consulta para uma pessoa que não seja dependente do plano o Instituto não saberá. O Sr. Osvaldo argumenta que até o final do ano o sistema de informática deverá estar todo implantado. Ressalta que o objetivo é sanar muitas situações, mas tem clareza de que isso será possível somente no ano que vem. O Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Marcos, esclarece que o conselho pode apurar qualquer coisa que seja solicitada. Ponderou que estão se sentindo órfãos, querem ser



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

cobrados e também ver soluções para as situações que estão sendo apresentadas, além de que gostariam de participar mais ativamente. Enfatiza que tem dificuldade tanto na obtenção quanto na credibilidade dos dados e solicita retorno para que possam realizar os levantamentos. Foi ratificada, pelo Sr. Brando, sua posição de integrar os dois Conselhos. A idéia é de que a cada 90 (noventa) dias eles se reúnam para a realização de uma integração. Ressalta que o coletivo sempre vai prevalecer sobre as opiniões pessoais. O Sr. Fardin começou sua explanação esclarecendo que estamos buscando gerenciar um plano e vamos trabalhar muito mais juntos devido a todas as mudanças que acontecem e, que estamos sempre buscando acertar. Demonstrou sua preocupação no que se refere à hospitalização devido as despesas praticamente terem dobrado. Ele menciona que irá apresentar nesta pauta alguns pontos e ressalta que a Nota Técnica ainda não está concluída. Destaca como pontos a serem analisados pelos Conselheiros: 1) a despesa prevista era de R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões) e foi de R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões); 2) acredita que irá acontecer uma grande despesa com os maridos, que será verificada daqui para frente; 3) o plano está baseado na arrecadação e é necessário rever; 4) houve um aumento grande na quantidade de cirurgias de coluna realizadas que ajudaram a aumentar o gasto; 5) o gasto com laboratório alavancou devido à isenção de cobrança até o custo de 200 CHs por exame; 6) relata também que as despesas administrativas apresentaram um aumento de 31 % (trinta e um por cento) e, 7) a conta de reposição está apresentando redução. O Sr. Paulo enfatiza que a grande despesa vem dos Hospitais e solicita um levantamento junto aos técnicos do Instituto para verificar o custo de uma cirurgia aberta e uma por vídeo. A Sr. Cristiane esclarece que o número de cirurgias abertas é mínimo porque as pessoas preferem pagar pelo vídeo. Para o Sr. Paulo somente teremos clareza deste custo após a realização de um levantamento. O Sr. Dorlan manifesta-se no sentido de que o seu trabalho é o de resgatar o relatório da Comissão Paritária que foi realizado em 29 (vinte e nove) de junho de 2005 (dois mil e cinco). Ressalta que, anteriormente, faltou boa vontade de resolver as questões apresentadas no relatório. Menciona o item sexto que se refere aos Laboratórios, Hospitais, Ambulatórios e Clínicas que aponta para a "Reavaliação de todos os convênios e estabelecimento de parâmetros idênticos a fim de realizar negociações com os fornecedores adotando tabela própria do IPAM". Saliencia que caso não for visto de uma vez esta situação continuaremos daqui a um ano discutindo as mesmas coisas. Temos que analisar de que forma será encarado isso estabelecendo parâmetros, controles e/ou auditoria. O Sr. Osvaldo menciona que todo o relatório, apresentado pelo Sr. Fardin, apresenta uma linha que justifica os aumentos pela modernização. No entanto gostaria que fosse justificado o aumento da despesa administrativa em 31% (trinta e um por cento). Enfatiza também que, tem decisões que não poderão esperar até o ano que vem. A Sr. Eliane justifica o aumento no serviço de consultoria, vigilância ostensiva, entre outros. Acrescenta também que houve o pagamento de um Precatório no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) pagos ao Sr. Valdir Fedrizzi. O Sr. José Carlos lembra que na reunião passada expressou que administramos o IPAM de forma amadora e que, só não quebramos porque algumas pessoas conseguem levar para frente. Saliencia que estamos falando em custos e enfatiza que o relatório que está sendo apresentado pelo auditor não diz nada e ressalta a importância de aprofundar mais, além de termos mais gente envolvida. Lembra também, que estamos lidando com a saúde das pessoas e de que elas estão sendo mal tratadas nos hospitais e o Instituto paga muito pelo atendimento. Destaca também que o fechamento do relatório apresentado foi zerado, ou seja, houve um equilíbrio financeiro entre despesas e receitas. Sr. Osvaldo comentou que também está preocupado com o reajuste dos valores nas áreas de odontologia, psicologia e medicina. Cita como exemplo os odontólogos que não receberam reajuste nos últimos 05 (cinco) anos. O Sr. José Carlos reforça que é fundamental as reuniões entre os Conselhos Gestor e Fiscal com o objetivo de ter dados transparentes e para que a forma amadora de administração acabe logo. O Presidente do Conselho Gestor informa que de posse das informações recebidas está sendo elaborado um



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM**

pedido de informações para o Presidente do IPAM referente aos Cargos em Comissão. Ele reforça a necessidade do Conselho ter uma posição clara sobre o plano e que quando conversar com os servidores ter transparência e não ficar somente no discurso. Conforme o Sr. Marcos, a transparência deve ser uma forma oficial de os Conselhos trabalharem. Outra questão levantada, pela Sra. Cristiane, diz respeito à Farmácia do IPAM. Ela menciona que antigamente existiam reuniões periódicas com as supervisoras da Farmácia e alguns servidores do Instituto para averiguar situações que envolviam, como por exemplo, fraude em receitas. Ela acrescenta que estas reuniões foram abandonadas. Foi sugerido pelo Sr. Dorlan que seja indicado pelo Conselho Gestor a participação de algum integrante deste Conselho para acompanhar mais detalhadamente a Farmácia, participando inclusive nas reuniões propostas por ela. A Sra. Eliane ressalta que 71% (setenta e um por cento) dos gastos existentes na Conta de Reposição é com a Farmácia. O Sr. Brando sugere que junto com o Presidente do IPAM e o Sr. Osvaldo seja implementada uma forma adequada para tal proposta, além de trazer alguém da Farmácia para participar de uma reunião. O último ponto abordado se refere à reunião que será realizada com a Unimed onde o Sr. Dorlan esclarece que foi realizado o contato e está apenas aguardando retorno. Ficou definido que a próxima reunião em conjunto entre o Conselho Gestor e o Conselho Fiscal ficou agendada para o dia 14 (quatorze) de julho, às 14h (quatorze). Nada mais havendo a relatar eu, Márcia de Araujo, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

MÁRCIA ARAUJO